



CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS DAS HIPERSENSIBILIDADES CAUSADAS PELO SISTEMA IMUNOLÓGICO AO ORGANISMO HUMANO

ROBSON CABRAL VALADÃO

Introdução: As hipersensibilidades são reações exacerbadas do sistema imunológico causando danos tissular secundário a uma resposta inflamatória exagerada, seja pela ativação do sistema imunológico contra antígenos ambientais ou próprios. Esse distúrbio aumenta a liberação de mediadores inflamatórios, aumentando a permeabilidade vascular, junto com o recrutamento de células inflamatórias o que resulta na inflamação local ou disseminada. **Objetivo:** Revisar os mecanismos imunopatológicos e que causam doenças autoimunes. **Metodologia:** Foi utilizado como método revisão bibliográfica de artigos que tratam do tema na plataforma Scielo e consulta ao livro físico Imunologia celular e molecular de Abul K. Abbas cols. **Resultados:** A hipersensibilidade de tipo I, chamada de imediata, é uma sensibilização secundária ao antígeno causando lesão tecidual, broncoconstricção, hiper mobilidade intestinal e inflamação pela quantidade de histamina liberada seja no local onde mastócitos ou eosinófilos não estejam reconhecendo antígenos como próprios, ou disseminada. A liberação de anticorpos IgE e quimiotáticos atraem mais células em um processo de retroalimentação positiva, causando mais reação maléfica para o organismo. Liberam grande quantidade de histamina, o que causa o prurido e eczema típico de reações alérgicas. Hipersensibilidade tipo II são anticorpos IgG e IgM que atacam antígenos de superfície celular ou da matriz extracelular, sendo órgão-específicos, atacando onde estão presentes. A região Fc ativa sistema complemento e juntos opsonizam, ativando células que fagocitam o próprio, causam inflamação, e podem agir contra receptores próprios, ativando glândulas endócrinas ou inibindo a ligação de neurotransmissores. Hipersensibilidade tipo III, formam imunocomplexos, sendo sistêmica, recrutando e ativando leucócitos contra os locais onde se encontram. Causam agregação plaquetária com formação de microtrombos que podem alterar a densidade da corrente sanguínea bem como impedir a livre passagem de sangue, com nutrientes e produtos do metabolismo celular. Hipersensibilidade tipo IV, podem desencadear uma inflamação mediada por citocina pela ativação de células T CD 4 e/ou macrófagos, ou as células T CD8 passam a causar citotoxicidade com lesão e morte celular a receptores que não reconhecem como próprios. **Conclusão:** A compreensão de cada tipo de hipersensibilidade auxilia no entendimento da fisiopatologia das doenças autoimunes, sendo as mais comuns alergias, DM I, rinite alérgica e esclerose múltipla.

Palavras-chave: Alergia, Autoimunidade, Anticorpos autoimunes, Doenças autoimunes, Reação imune ao próprio.